



**RESULTADOS
DO INQUÉRITO**
Diplomados . 2013



Instituto Politécnico de Tomar

Resultados do Inquérito aos Diplomados de 2013

FICHA TÉCNICA

Autores:

Catarina Martins Morgado Fernandes

Célio Gonçalo Cardoso Marques

Isabel Maria da Cruz Ferreira

Maria Helena Morgado Monteiro

Título:

Instituto Politécnico de Tomar - Resultados do Inquérito aos Diplomados de 2013

Coordenação:

Observatório de Inserção na Vida Ativa, dezembro de 2015

Colaboração:

Centro de Informática e Sistemas

Gabinete de Comunicação e Imagem

ISBN: 978-972-9473-97-5

ÍNDICE

Introdução	6
Procedimento adotado	6
Taxas de resposta ao inquérito	7
Resultados globais sobre os Diplomados	8
Resultados sobre os Diplomados que tinham trabalho ou estágio	12
Conclusões	19



INTRODUÇÃO

Entre junho e dezembro de 2015 o Instituto Politécnico de Tomar (IPT), através do Observatório de Inserção na Vida Ativa (OIVA) realizou o presente estudo sobre a transição para o emprego/estágio dos Diplomados de 2013.

A apresentação dos resultados obtidos encontra-se dividida em cinco secções:

- Informações genéricas sobre o procedimento adotado;
- Taxas de resposta ao inquérito;
- Resultados globais sobre os Diplomados;
- Resultados sobre os Diplomados com trabalho ou estágio;
- Conclusões.

PROCEDIMENTO ADOTADO

A população deste estudo são os Diplomados do IPT de 2013 (dos 1.º e 2.º ciclos de estudos).

Utilizou-se a técnica de inquérito por questionário. Para o efeito a equipa do OIVA criou um questionário eletrónico com 20 questões distribuídas por várias categorias: caracterização dos Diplomados; percurso académico; emprego/estágio; e condições diversas relativas ao emprego/estágio. A maioria das questões é fechada, nomeadamente, de escolha múltipla.

Como nem todos os Diplomados registados na plataforma informática de gestão académica apresentavam contacto eletrónico, o OIVA contactou-os telefonicamente no sentido de obter este meio de contacto. Assim, foi possível enviar por correio eletrónico o *link* do inquérito a 485 dos 495 Diplomados de 2013.

Assegurou-se o anonimato das respostas e solicitou-se aos Diplomados que reportassem as suas respostas sobre o emprego a um ano após a conclusão do curso.

A recolha de dados foi efetuada nos meses de junho e julho de 2015. O questionário começou por ser enviado aos Diplomados em junho de 2015. No início do mês de julho o OIVA voltou a enviar o inquérito e reforçou o pedido de preenchimento. Na mesma altura, procedeu-se à sua divulgação no *Facebook* dos Cursos/Escolas.

A análise e tratamento dos dados foram realizados pela equipa do OIVA. As respostas foram exportadas da plataforma de inquéritos para o Microsoft Excel onde foram analisadas do ponto de vista estatístico.

TAXAS DE RESPOSTA AO INQUÉRITO

Dos 485 Diplomados do IPT de 2013, responderam 251, o que corresponde a uma taxa global de resposta de 52% (Tabela 1).

Tabela 1 - Taxas de resposta dos Diplomados de 2013 por curso (n=251)

Taxas de respostas por Curso				
	Sigla do Curso *	N.º de respostas	N.º de inquiridos	Taxas de Resposta
LICENCIATURAS	LAP	3	6	50%
	LAPPI	1	11	9%
	LAF	3	5	60%
	LCS	5	20	25%
	LCR	7	15	47%
	LDTAG	25	55	45%
	LEC	21	30	70%
	LEAB	7	13	54%
	LEEC	16	22	73%
	LEI	25	32	78%
	LEM	8	20	40%
	LEQB	2	4	50%
	LFOTO	8	21	38%
	LGE	23	40	58%
	LGRHCO	16	34	47%
	LGT	5	10	50%
	LGAB	5	8	63%
	LGASS	9	18	50%
	LGTC	7	14	50%
	LTA	1	1	100%
LTIC	3	7	43%	
LVCD	4	13	31%	
MESTRADOS	MAAF	5	10	50%
	MCR	4	13	31%
	MCEI	8	11	73%
	MDPTC	3	6	50%
	MDE	4	7	57%
	MFOTO	4	9	44%
	MGRS	5	10	50%
	MRU	3	8	38%
	MTA	1	1	100%
	MTQ	10	11	91%

* O significado das siglas encontra-se na página 19.

Se se fizer uma análise das respostas por ciclo de estudo, é possível verificar que os Diplomados dos cursos de Mestrado (2.º ciclo) foram ligeiramente mais participativos, com uma taxa de resposta de 55% (Tabela 2).

Tabela 2: Taxas de resposta por ciclo de estudos (n=251)

Taxas de respostas por Ciclo de Estudos			
	N.º de respostas	N.º de inquiridos	Taxas de Resposta
1.º Ciclo	204	399	51%
2.º Ciclo	47	86	55%

Na Tabela 3 verificamos que a taxa de resposta na Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT) e na Escola Superior de Gestão de Tomar (ESGT) foi semelhante, 55% e 52% respetivamente. Na Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA) a taxa de resposta foi de 33%.

Tabela 3: Taxas de resposta por Escola (n=251)

Taxas de respostas por Escola			
	N.º de respostas	N.º de inquiridos	Taxas de Resposta
ESTT	152	274	55%
ESGT	79	151	52%
ESTA	20	60	33%
IPT	251	485	52%

RESULTADOS GLOBAIS SOBRE OS DIPLOMADOS

No Gráfico 1 verificamos que dos 251 respondentes, 49% são do género feminino e 51% do género masculino.

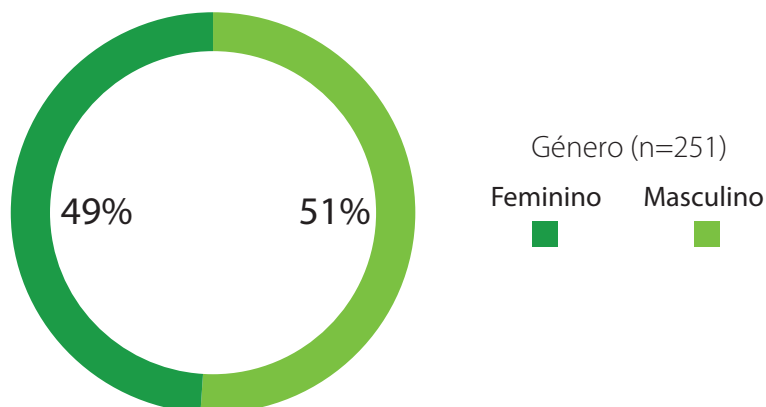


Gráfico 1: Distribuição por género dos respondentes

Quase metade dos respondentes (44%) tinha menos de 26 anos (Gráfico 2) um ano após a conclusão do curso.

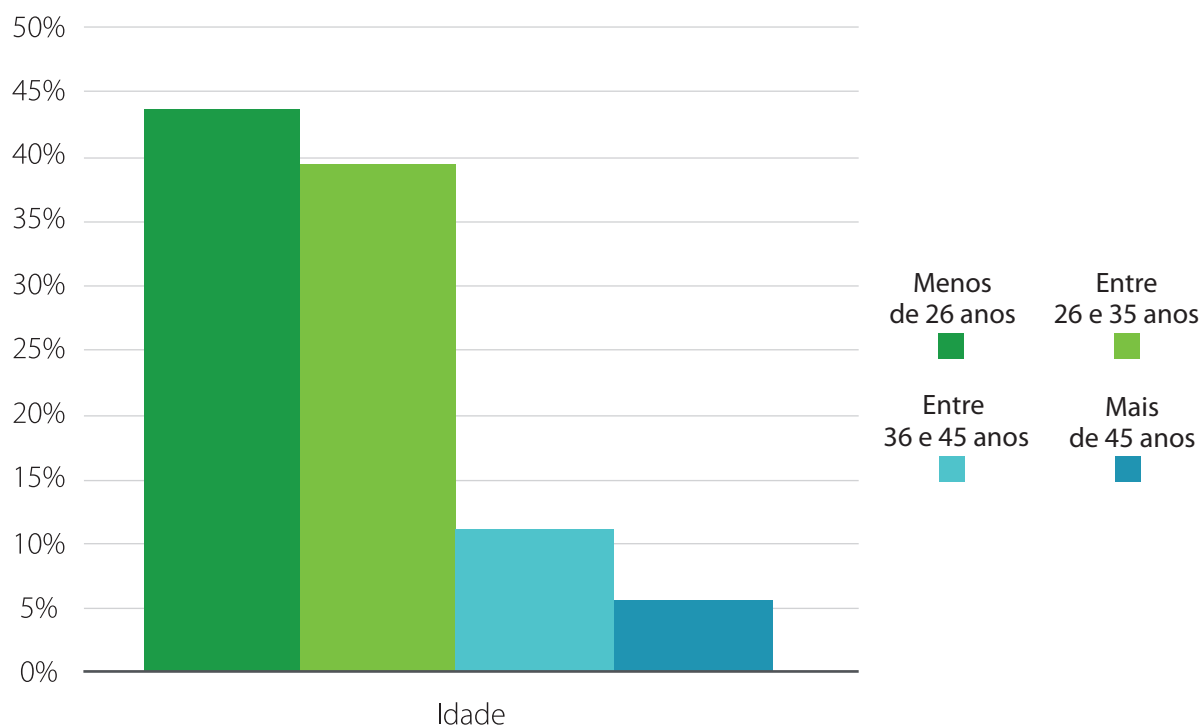


Gráfico 2: Distribuição por grupo etário (a 31-12-2014)

Verifica-se também que a maioria dos respondentes residia no distrito de Santarém (60%) e apenas 2% residia fora de Portugal (Gráfico 3).

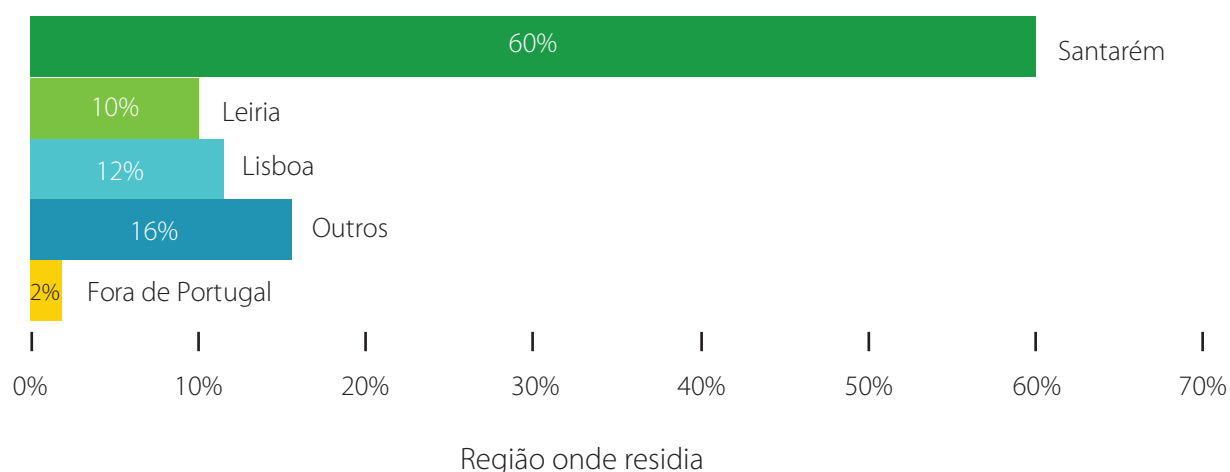
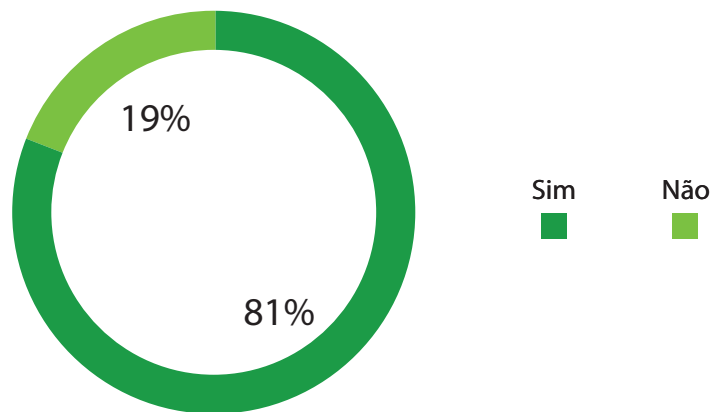


Gráfico 3: Distribuição geográfica dos respondentes

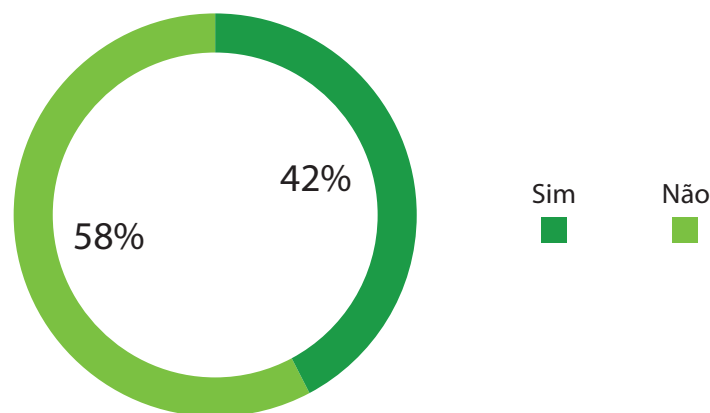
81% dos respondentes afirmou que voltaria a inscrever-se no mesmo curso, como se pode verificar no Gráfico 4.



Voltaria a inscrever-se no mesmo curso?

Gráfico 4: Satisfação com o curso.

Dos respondentes ao inquérito, 42% efetuou estágio curricular (Gráfico 5).



Realizou algum estágio curricular?

Gráfico 5: Realização de estágio curricular.

No Gráfico 6 encontram-se as atividades extracurriculares em que os Diplomados participaram. As que foram objeto de maior percentagem de participação foram as atividades desportivas, voluntariado e "outro". Na opção "outro" são referidas: participação em praxes, elemento da comissão de finalistas, elemento do núcleo de estudantes, participação em seminários. As atividades com menor percentagem de participação são a Mobilidade Erasmus (5%) e a Tuna (2%).

Participou em atividades extracurriculares durante o percurso académico no IPT?

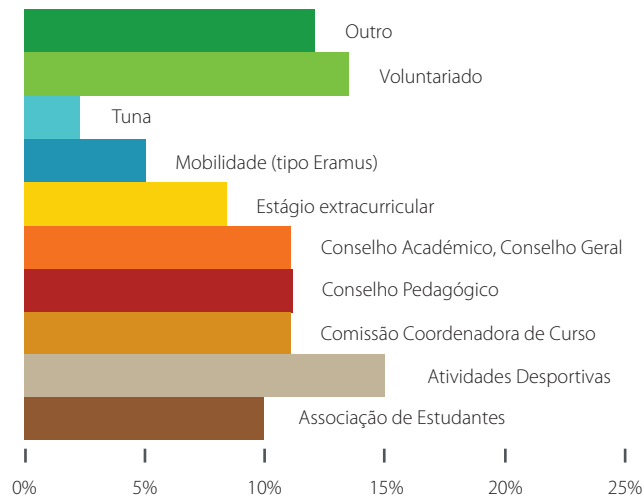


Gráfico 6: Atividades extracurriculares

No que respeita à situação profissional, dos 251 Diplomados um ano após a conclusão do curso (Gráfico 7): 67% tinham uma atividade remunerada regular; 17% estavam à procura do 1.º emprego/1.º estágio ou desempregados; 6% não tinham trabalho regular; 9% optaram por prosseguir estudos exclusivamente; e 2% assinalaram outras situações.

Qual era a sua situação um ano após a conclusão do seu curso?

• Trabalho ou estágio

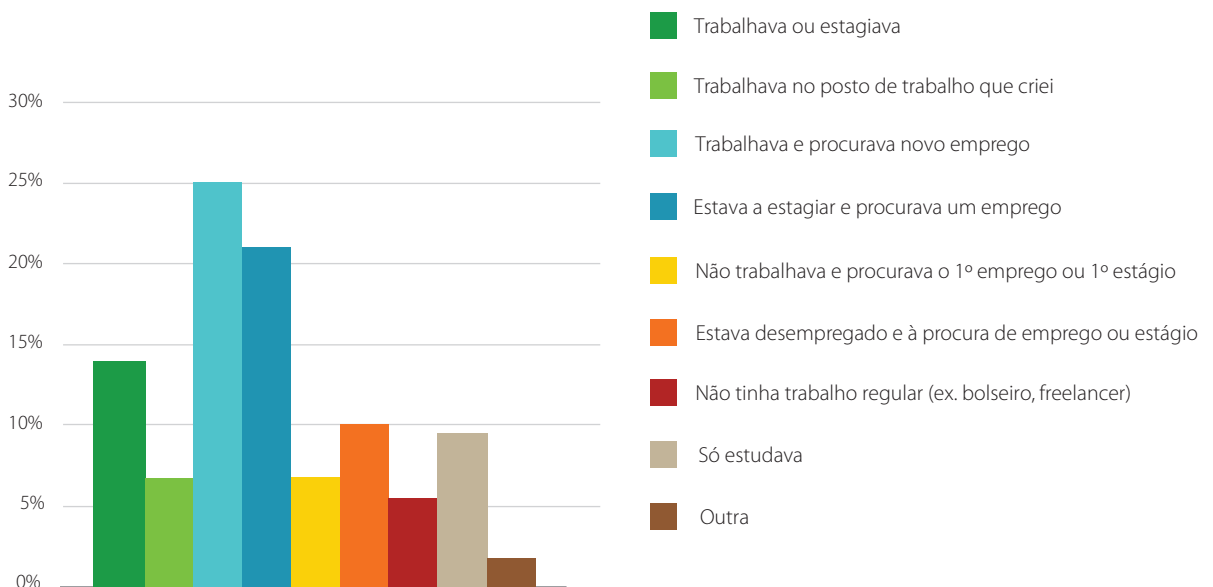


Gráfico 7: Situação profissional

Relativamente aos 38% dos Diplomados que optaram por prosseguir estudos, a grande maioria escolheu voltar a frequentar um curso no IPT.

Qual era a sua situação um ano após a conclusão do seu curso?

• Formação

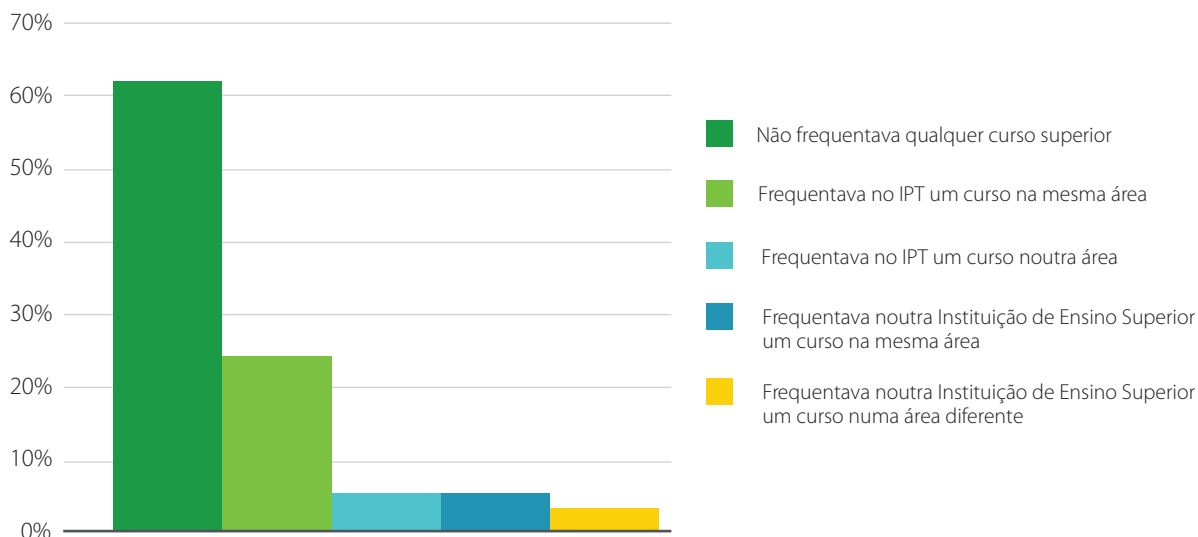


Gráfico 8: Progressão de estudos

RESULTADOS SOBRE OS DIPLOMADOS QUE TINHAM TRABALHO OU ESTÁGIO

Dos Diplomados que responderam ao questionário, 168 mencionaram que tinham atividade remunerada regular (trabalho ou estágio) um ano após a conclusão do curso.

Dos Diplomados com trabalho ou estágio, 45% são do género feminino e 55% do género masculino (Gráfico 9).

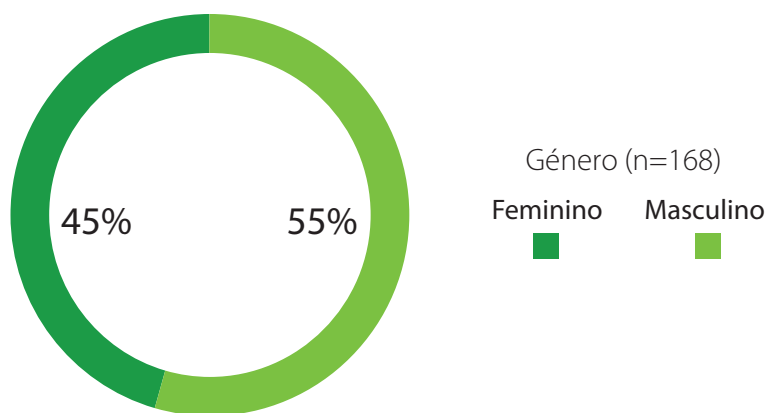


Gráfico 9: Distribuição por género dos respondentes que tinham trabalho ou estágio

Quase metade dos Diplomados (42%) com trabalho ou estágio, tinha idade entre 26 e 35 anos (Gráfico 10).

Dos 42 respondentes com mais de 35 anos, 40 (95%) estavam a trabalhar ou estagiar um ano após a conclusão do curso. Verifica-se ainda, que de entre estes 40 Diplomados, 28 (60%) mantiveram a atividade profissional que tinham enquanto estudantes.

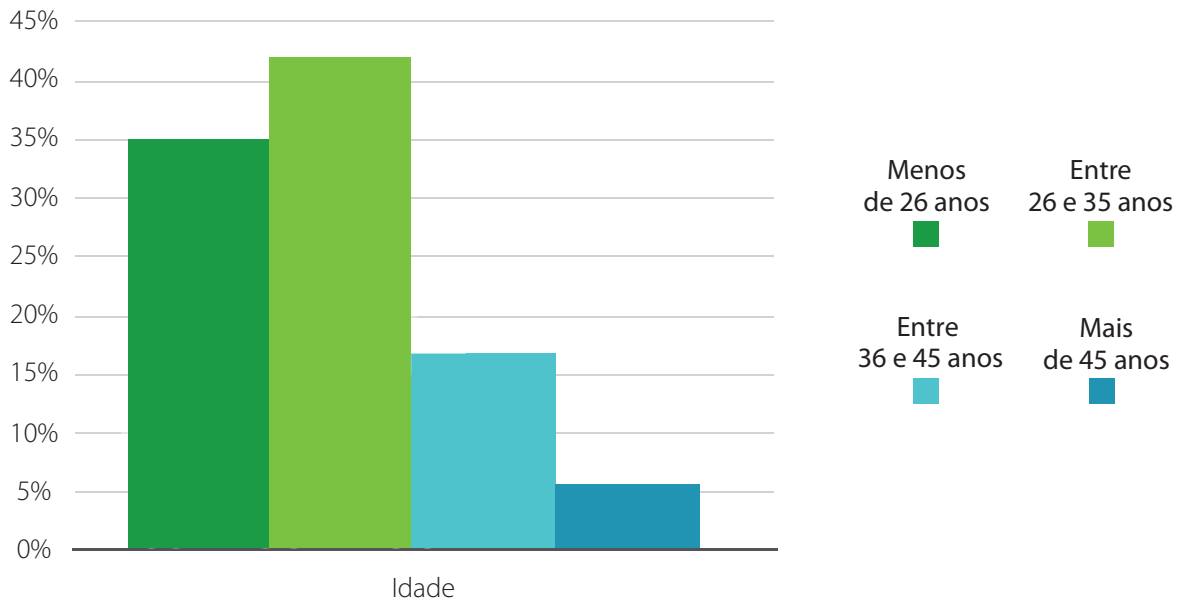


Gráfico 10: Distribuição por grupo etário dos que tinham trabalho ou estágio

Sobre o tempo que os Diplomados demoraram a obter trabalho ou estágio: 30% revela que manteve a atividade profissional anterior; 16% obteve-a imediatamente; 25% demorou menos de 3 meses; e 15% demorou até 6 meses. Apenas 14% demoraram até um ano a obter atividade remunerada regular (Gráfico 11).

Quanto tempo demorou a conseguir uma atividade remunerada após a finalização do curso?

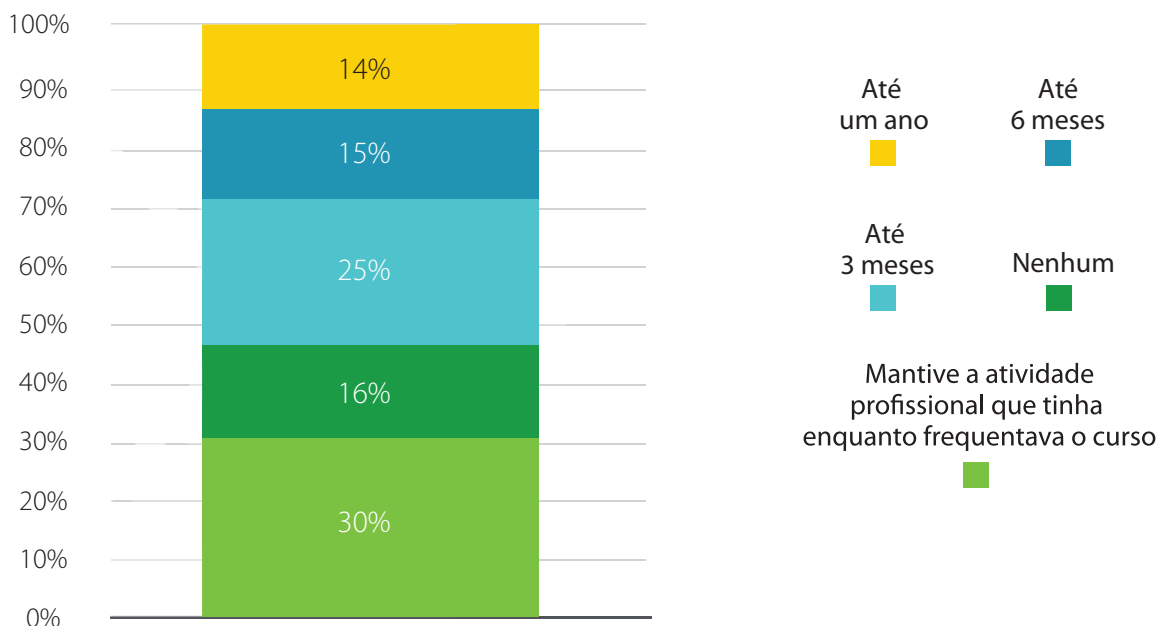


Gráfico 11: Tempo que os Diplomados demoraram para obter trabalho ou estágio

As formas de obtenção de trabalho ou estágio por parte dos Diplomados são variadas (Gráfico 12). O envio de candidatura espontânea foi a forma mais utilizada para obtenção de emprego ou estágio (23%). A resposta a anúncios de emprego (16%), indicação através de amigos/familiares (16%), estágio curricular (11%) e estágio profissional (6%) são outras formas. Verificou-se ainda que 3% revela que criou o seu próprio emprego. Em "Outros" agruparam-se as respostas: "outro" (15%), as redes sociais (1%) e o registo de *curriculum vitae* em bolsas de emprego (1%).

Como obteve esse trabalho ou estágio?

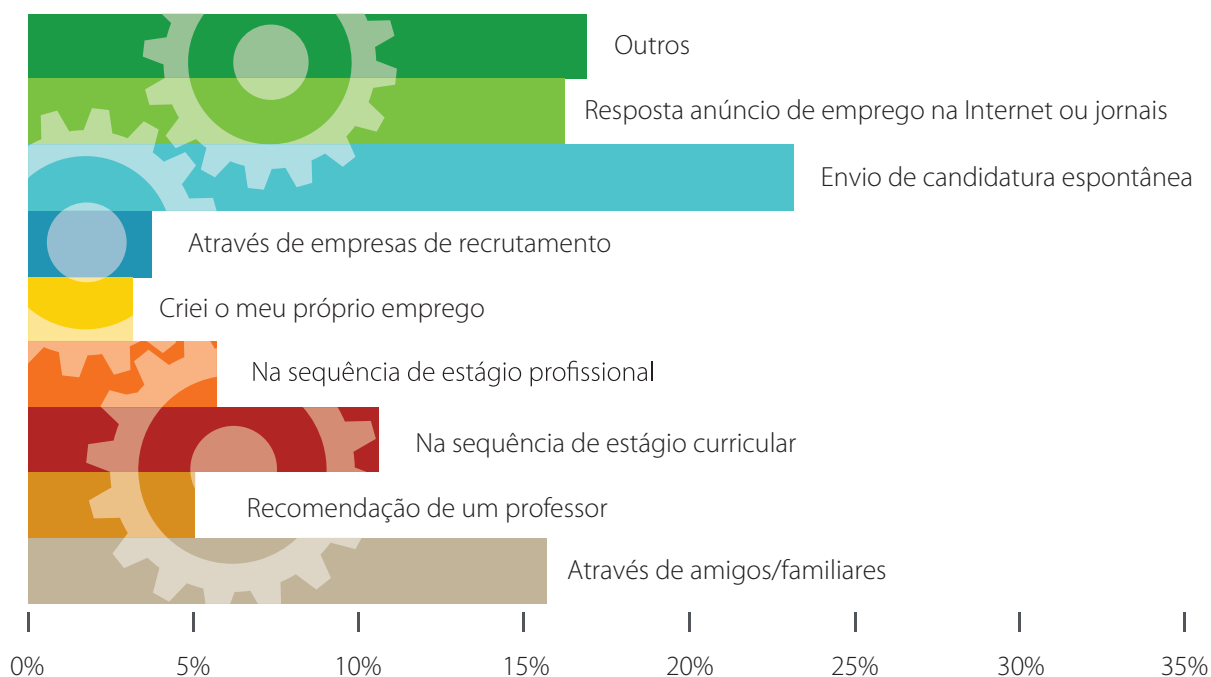


Gráfico 12: Formas de obtenção do emprego ou estágio

No Gráfico 13 verifica-se que 84% dos Diplomados trabalham ou estagiam na área científica do curso ou numa área afim.

Qual era a área de atividade do trabalho ou estágio?

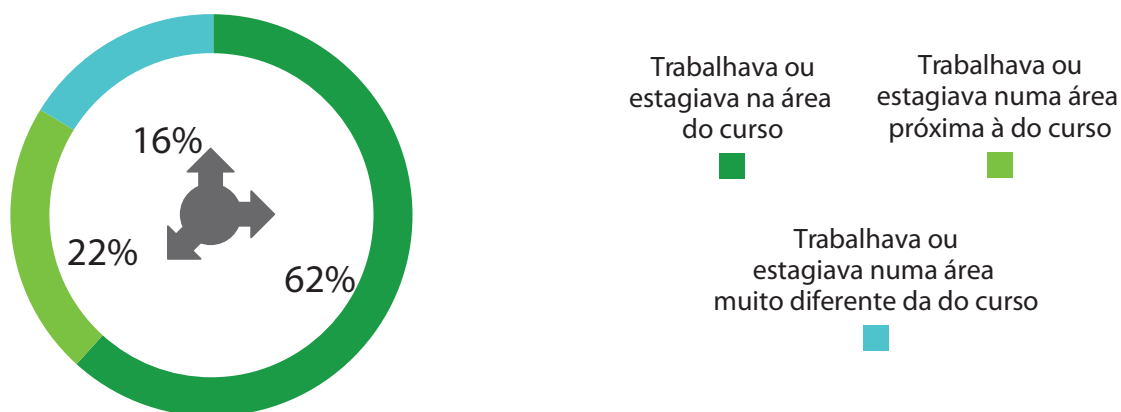


Gráfico 13: Área do trabalho ou estágio

Sobre a natureza do vínculo laboral, verifica-se que 91% trabalham por conta de outrem e que 8% são trabalhadores independentes (Gráfico 14).

Qual era a natureza do vínculo laboral?



Gráfico 14: Natureza do vínculo laboral

O rendimento líquido mensal de cerca de 20% dos Diplomados com emprego ou estágio, um ano após a conclusão do curso, é superior a 1000 euros/mês (Gráfico 15).

Qual era a remuneração mensal média?

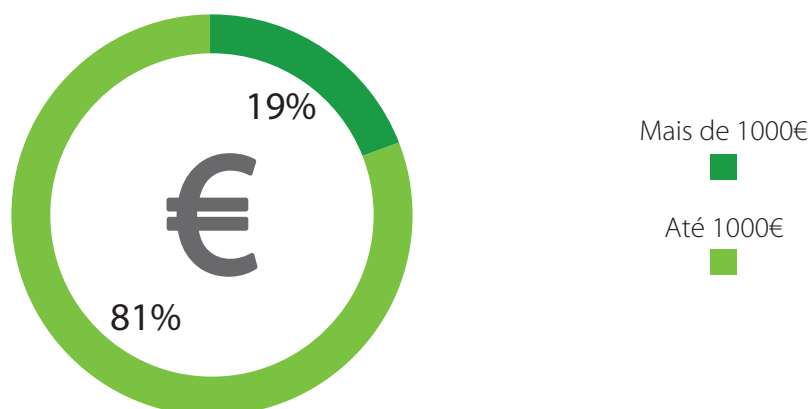


Gráfico 15: Rendimento líquido mensal

As Empresas Privadas com fins lucrativos são as principais empregadoras (64%). A Administração Pública apresenta um valor de 11% e as Empresas Públicas ou mistas 9%. Em Empresas Privadas sem fins lucrativos estavam 8% dos Diplomados e a opção de “Outra” obteve o mesmo valor. 1% trabalhava ou estagiava em IPSS.

Tipo de Organização onde trabalhava/estagiava

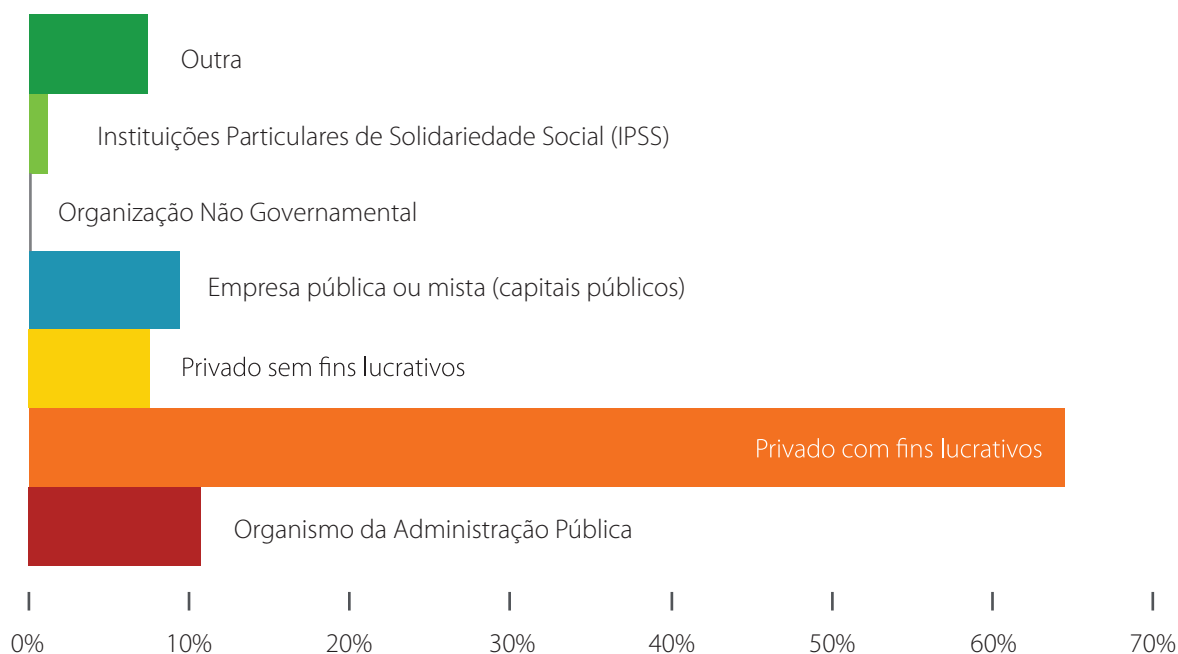


Gráfico 16: Tipo de organização

Cerca de 2/3 dos Diplomados que se encontravam a trabalhar/estagiar (Gráfico 17) estão distribuídos por organizações de grande dimensão (34%) e por organizações com menos de 10 colaboradores (29%).

Quantos colaboradores tinha a organização onde trabalhava/estagiava?

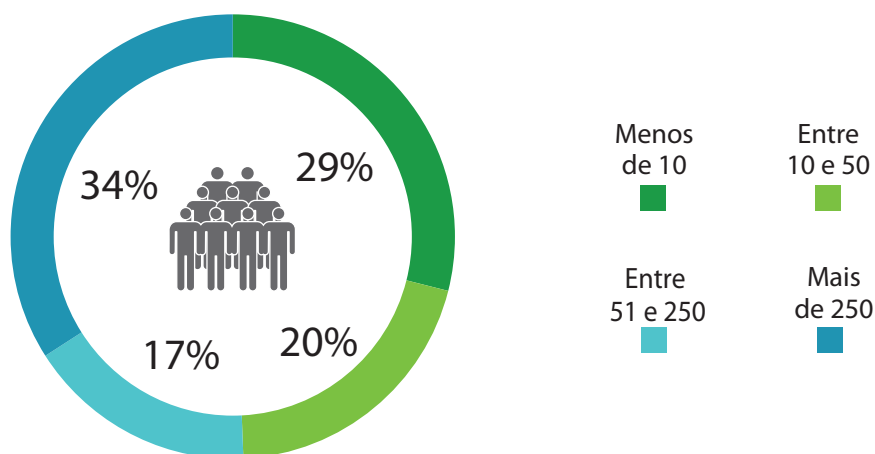


Gráfico 17: Dimensão da organização

No Gráfico 18 verifica-se que 86% dos respondentes estão satisfeitos com o seu trabalho ou estágio.

Avaliação do grau de satisfação com o trabalho ou estágio

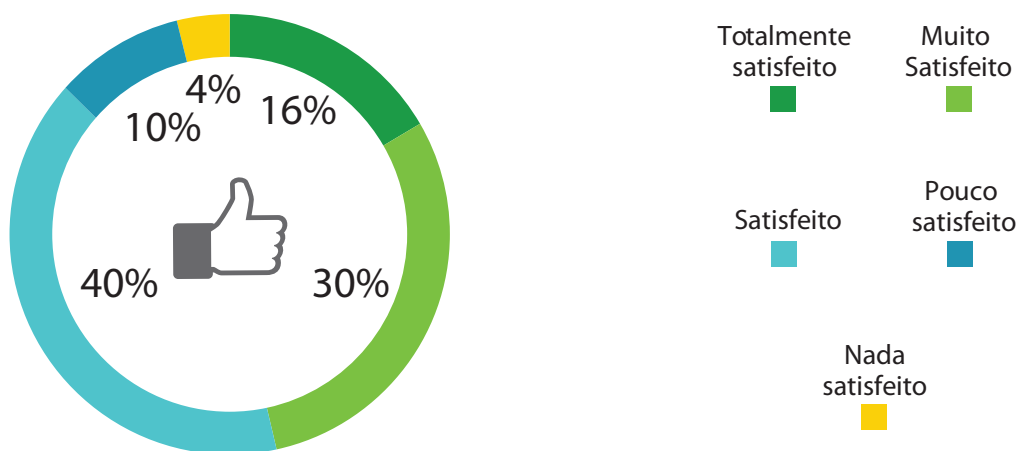


Gráfico 18: Grau de satisfação com o estágio ou emprego

No que se refere ao interesse em poderem vir a inscrever-se num outro curso superior, 63% revela que não o tenciona fazer de momento (Gráfico 19).

Pretende inscrever-se noutro curso superior?

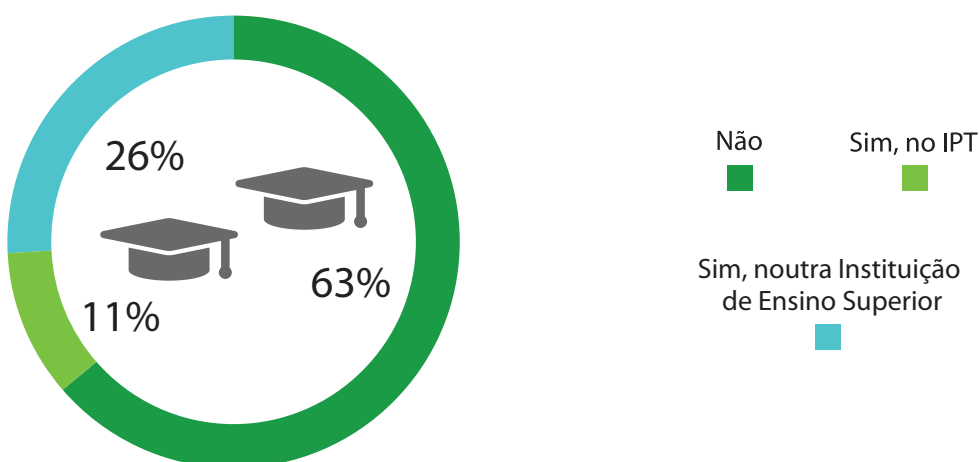


Gráfico 19: Intenção de frequentar outro curso superior

Quanto aos movimentos migratórios tendo em conta, o distrito de residência familiar/pessoal dos estudantes durante a frequência do curso e o distrito onde os diplomados se encontravam a trabalhar ou estagiar (após um ano da conclusão do curso), verifica-se que:

91% dos Diplomados provenientes do Distrito de Santarém, obteve emprego ou estágio no Distrito de Santarém (Gráfico 20).

15% dos Diplomados não provenientes do Distrito de Santarém, obteve emprego ou estágio no Distrito de Santarém (Gráfico 21).

DIPLOMADOS DO IPT PROVENIENTES DO DISTRITO DE SANTARÉM

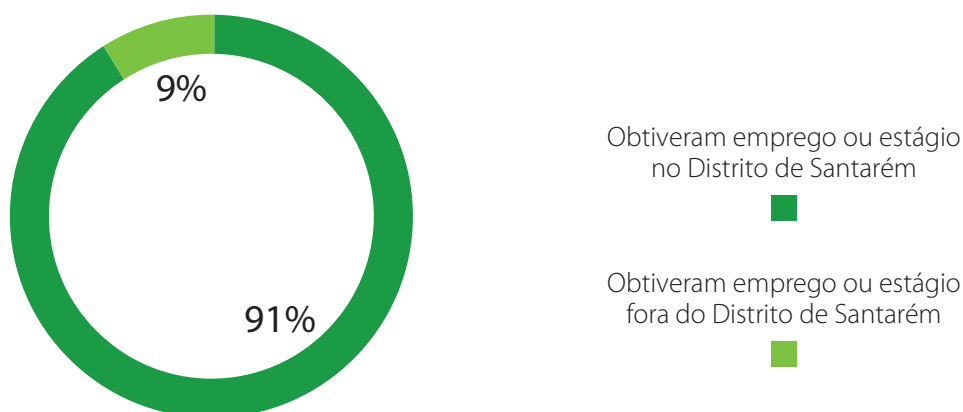


Gráfico 20: Migrações dos Diplomados que enquanto estudantes eram provenientes do Distrito de Santarém

DIPLOMADOS DO IPT NÃO PROVENIENTES DO DISTRITO DE SANTARÉM

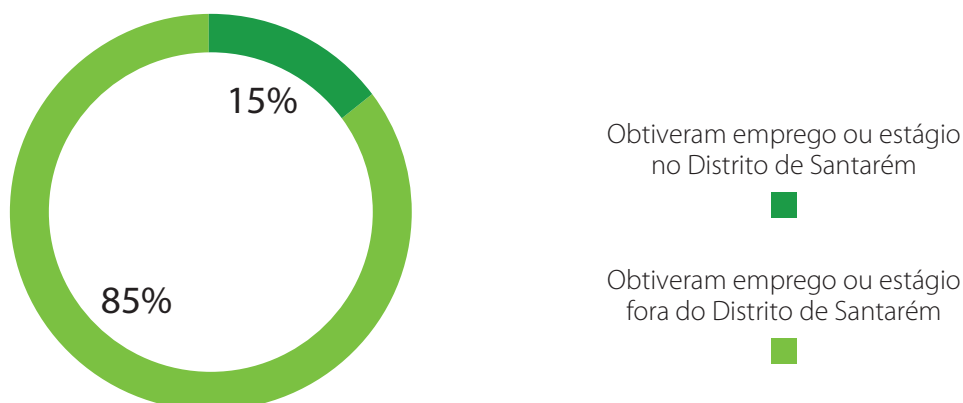


Gráfico 21: Migrações dos Diplomados que enquanto estudantes não eram provenientes do Distrito de Santarém

CONCLUSÕES

- A taxa de respostas obtidas (52%) permite encarar os resultados como representativos da realidade da empregabilidade dos Diplomados de 2013.
- Um ano após a conclusão do curso, a maioria dos respondentes deste estudo residia na região de Santarém (60%) e quase metade tinha menos de 26 anos (44%).
- 81% dos respondentes revela que voltaria a frequentar o mesmo curso do IPT.
- Dos Diplomados de 2013, no período que medeia até um ano após a conclusão do curso, 67% encontrava-se a trabalhar ou a estagiar e 9% dedicava-se a tempo inteiro aos estudos.
- Sobre o período de tempo para a obtenção de trabalho ou estágio, apenas 14% demoraram mais de 6 meses, 56% aguardaram entre 0 e 6 meses e 30% continuaram a atividade profissional que tinham.
- Entre os respondentes do género masculino, 72% conseguiu emprego/estágio um ano após conclusão do curso.
- Entre os respondentes do género feminino, 62% conseguiu emprego/estágio um ano após conclusão do curso.
- Para 84% dos Diplomados, a área de atividade do trabalho ou estágio, enquadra-se na área científica do curso ou numa área afim.
- 86% dos respondentes declara que se encontra satisfeito com o seu trabalho ou estágio.

SIGLAS DOS CURSOS

Sigla	Grau	Nome do Curso
LAP	Licenciatura	Administração Pública
LAPPI	Licenciatura	Artes Plásticas - Pintura e Intermédia
LAF	Licenciatura	Auditoria e Fiscalidade
LCS	Licenciatura	Comunicação Social
LCR	Licenciatura	Conservação e Restauro
LDTAG	Licenciatura	Design e Tecnologia das Artes Gráficas
LEC	Licenciatura	Engenharia Civil
LEAB	Licenciatura	Engenharia do Ambiente e Biológica
LEEC	Licenciatura	Engenharia Eletrotécnica e Computadores
LEI	Licenciatura	Engenharia Informática
LEM	Licenciatura	Engenharia Mecânica
LEQB	Licenciatura	Engenharia Química e Bioquímica
LFOTO	Licenciatura	Fotografia
LGE	Licenciatura	Gestão de Empresas
LGRHCO	Licenciatura	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional
LGT	Licenciatura	Gestão do Território
LGAB	Licenciatura	Gestão e Administração Bancária
LGASS	Licenciatura	Gestão e Administração de Serviços de Saúde
LGTC	Licenciatura	Gestão Turística e Cultural
LTA	Licenciatura	Técnicas de Arqueologia
LTIC	Licenciatura	Tecnologias de Informação e Comunicação
LVCD	Licenciatura	Vídeo e Cinema Documental
MAAF	Mestrado	Auditoria e Análise Financeira
MCR	Mestrado	Conservação e Restauro
MCEI	Mestrado	Controlo e Electrónica Industrial
MDPTC	Mestrado	Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural
MDE	Mestrado	Design Editorial
MFOTO	Mestrado	Fotografia
MGRS	Mestrado	Gestão de Recursos de Saúde
MRU	Mestrado	Reabilitação Urbana
MTA	Mestrado	Técnicas de Arqueologia
MTQ	Mestrado	Tecnologia Química

